

BOLETIM ESPECIAL

MACRORREGIÃO

NORTE

Nº 25

SRS Montes Claros, GRS
Januária e GRS Pirapora

Governador do Estado de Minas Gerais

Romeu Zema Neto

Secretário de Estado de Saúde de Minas Gerais

Carlos Eduardo Amaral Pereira da Silva

Secretário de Estado Adjunto

Luiz Marcelo Cabral Tavares

Chefia de Gabinete

João Márcio Silva de Pinho

Assessora de Comunicação Social

Virgínia Cornélio da Silva

Subsecretaria de Políticas e Ações de Saúde

Marcilio Dias Magalhães

Subsecretaria de Regulação do Acesso a Serviços e Insumos de Saúde

Juliana Ávila Teixeira

Subsecretaria de Inovação e Logística em Saúde

André de Andrade Ranieri

Subsecretaria de Gestão Regional

Darlan Venâncio Thomaz Pereira

Subsecretaria de Vigilância em Saúde

Dario Brock Ramalho

Dirigentes das Regionais de Saúde

Dhyeime Thauanne Pereira Marques

Adriana Kátia Emiliano

Ioná Lisboa

Equipe de Editores e Elaboração

Adriana Barbosa Amaral

Márcia Azevedo Correa

Siderllany A. Vieira Mendes

Raire Viana Macedo

Equipe das Regionais de Saúde e Externos

Aгна Soares S. Menezes, Ludmila Martins

Ferraz Rocha, Renata Luiz Ursine, Thallyta

Maria Vieira.

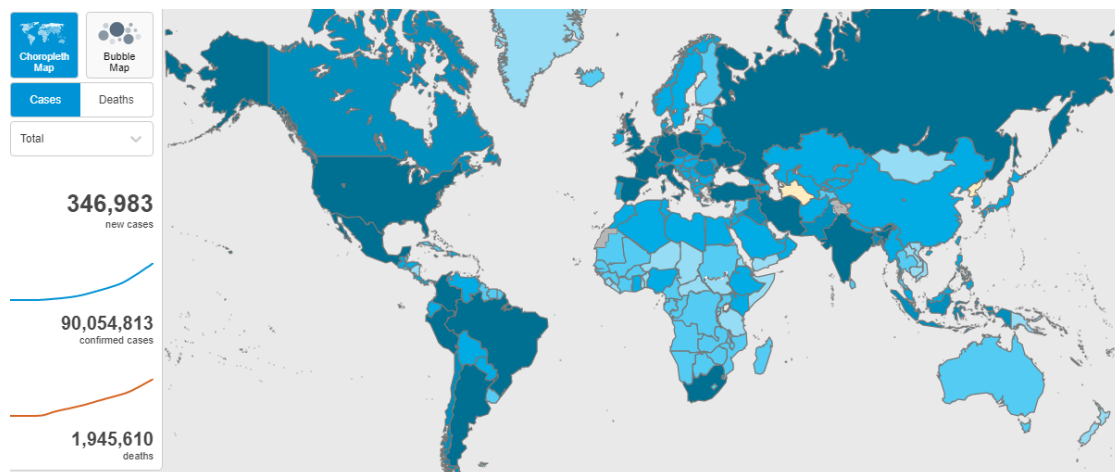
Apresentação

Este boletim tem como objetivo descrever os aspectos epidemiológicos e assistenciais relacionados aos casos de COVID-19, visando orientar as ações de vigilância, prevenção e controle na Macrorregião Norte. O Boletim Epidemiológico Especial da Macrorregião Norte é elaborado semanalmente pela equipe técnica do Núcleo de Vigilância Epidemiológica da Superintendência Regional de Saúde de Montes Claros-SRS/MOC constituída para este fim com apoio das Gerências Regionais de Saúde de Januária e Pirapora e ainda conta com colaboradores externos vinculados à Universidade Estadual de Montes/UNIMONTES. A metodologia utilizada em sua elaboração segue diretrizes propostas pela Secretaria Estadual de Saúde.

1. SITUAÇÃO DA COVID-19 NO MUNDO, BRASIL E MINAS GERAIS

1.1 Situação no Mundo

Figura 1 Número casos confirmados nas últimas 24 horas, total de casos e de óbitos confirmados para COVID19 no Mundo.



FONTE: OMS. Disponível em <https://covid19.who.int/>. Acessado em 13/01/2021 às 14h.

O mundo já apresenta mais de 90 milhões de casos confirmados e 1.945.610 óbitos, conforme pode ser observado na figura acima. Os países com maior número de casos confirmados para Covid19 são respectivamente Estados Unidos, Índia e Brasil, já com relação ao número de óbitos o Brasil ultrapassa a Índia, ocupando a 2ª posição, como registrado na figura abaixo.

Figura 2 Ranking de países com maior número de casos

Name	Cases - cumulative total	Cases - newly reported in last 24 hours	Deaths - cumulative total	Deaths - newly reported in last 24 hours	Transmission Classification
Global	90.054.813	546.016	1.945.610	9.884	
United State...	22.428.591	198.788	373.329	1.954	Community transmission
India	10.495.147	15.968	151.529	202	Clusters of cases
Brazil	8.131.612	25.822	203.580	480	Community transmission
Russian Fe...	3.448.203	22.934	62.804	531	Clusters of cases
The United ...	3.118.522	46.169	81.960	529	Community transmission
France	2.740.656	3.155	67.368	0	Community

FONTE: OMS. Disponível em <https://covid19.who.int/>. Acessado em 13/01/2021 às 14h.

1.2 Situação no Brasil

O Brasil apresenta, até o dia 13 de janeiro, há pouco mais de um ano do surgimento da doença, 8.195.637 casos confirmados para COVID e 204.690 óbitos, como é possível observar na figura abaixo, com um incremento de 4,9% de casos e 3,5% de óbitos com a relação a semana anterior.

Figura 3 Casos Confirmados, Óbitos e Indicadores do Brasil, 2021

Casos Confirmados	Óbitos Confirmados	Indicadores
Total	Total	Taxa de Letalidade
8.195.637	204.690	2,5%
Último Período	Último Período	Taxa de Mortalidade
64.025	1.110	97,4 (100.000 hab.)
		Taxa de incidência
		3.900,0 (100.000 hab.)

FONTE: CONASS. Disponível em <https://conass.org.br/painelconasscovid19/>. Acessado em 13/01/2021

Figura 4 Casos Novos Confirmados para COVID19 por Semana Epidemiológica, no Brasil



FONTE: Ministério da Saúde. Disponível em <https://covid.saude.gov.br/>. Acessado em 13/01/2021

Figura 5 Óbitos Novos Confirmados para COVID19 por Semana Epidemiológica, no Brasil



FONTE: Ministério da Saúde. Disponível em <https://covid.saude.gov.br/>. Acessado em 13/01/2021

A evolução das notificações de casos e óbitos por semana epidemiológica apresenta alta na última semana e ainda, deve se considerar o delay de óbitos.

1.3 Situação em Minas Gerais

O número de casos registrados de Covid-19 em Minas Gerais, até a data de referência (13 de Janeiro de 2021), foi de 602.833. Na comparação com a semana anterior houve incremento de 8,28% no número de casos. Com relação aos óbitos houve um registro de 12.750, com incremento de 5,52% com relação à semana anterior.

Figura 6 Dados COVID19 Minas Gerais, 2021

Casos Confirmados	Óbitos Confirmados	Indicadores
Total 602.833	Total 12.750	Taxa de Letalidade 2,1%
Último Período 7.826	Último Período 14	Taxa de Mortalidade 60,2 (100.000 hab.)
		Taxa de incidência 2.847,7 (100.000 hab.)

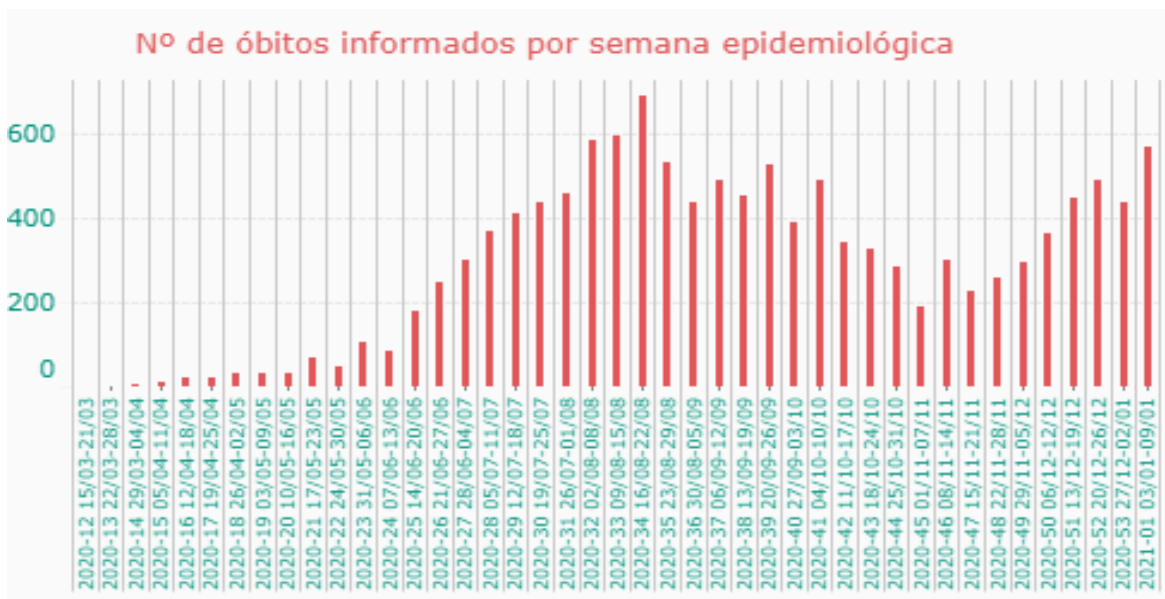
FONTE: CONASS. Disponível em <https://conass.org.br/painelconasscovid19/>. Acessado em 13/01/2021

Figura 7 Casos Novos Confirmados para COVID19 por Semana Epidemiológica, em Minas Gerais



FONTE: Ministério da Saúde. Disponível em <https://covid.saude.gov.br/>. Acessado em 13/01/2021

Figura 8 Óbitos Novos Confirmados para COVID19 e Média Móvel, em Minas Gerais



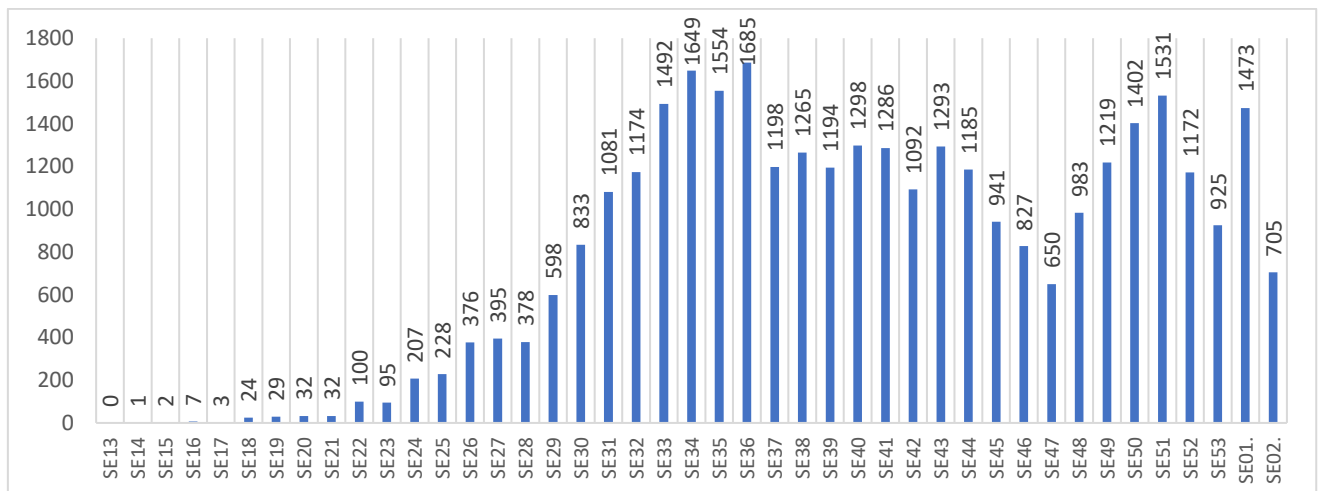
FONTE: Ministério da Saúde. Disponível em <https://covid.saude.gov.br/>. Acessado em 13/01/2021

2. CENÁRIO DA MACRORREGIÃO NORTE

Na Macrorregião Norte somam-se 34.184 casos totais confirmados, com incremento de 5% com relação à semana anterior. Houve ainda 573 óbitos por COVID19, com incremento de 4,2 %, considerando o acumulado de óbitos em todo período. Vale ressaltar que os óbitos quando qualificados vão sendo inseridos nas respectivas semanas epidemiológicas de ocorrência.

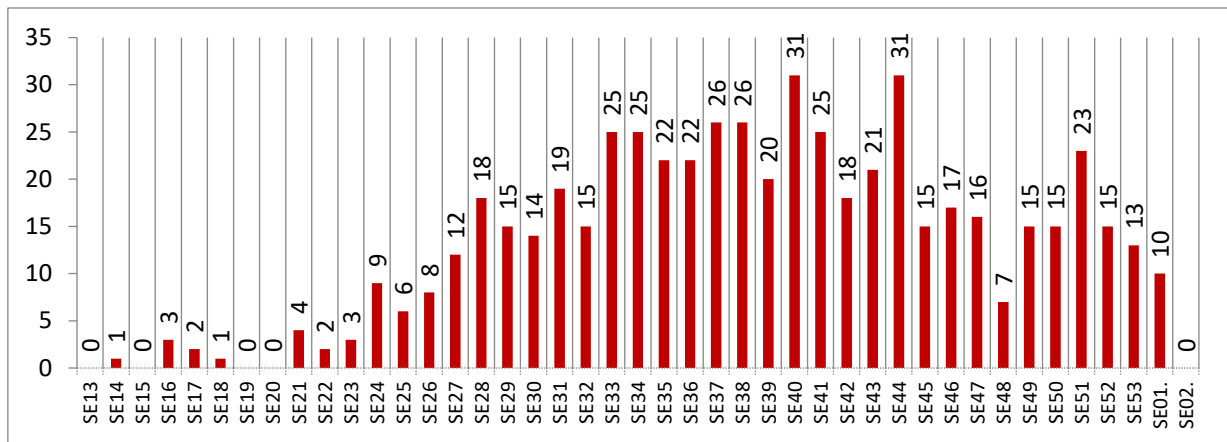
Figura 9 Distribuição de casos e óbitos por COVID-19 na Macrorregião de Saúde Norte

Fonte: Dados extraídos do BI SES/MG. Disponível em <http://painel.saude.mg.gov.br/>. Acessado em 13/01/2021

Gráfico 1 Distribuição Casos Confirmados para COVID19 por Semana Epidemiológica na Macrorregião Norte, 2021.

Fonte: CSV Painel. Acessado em 13/01/2021.

Gráfico 2 Distribuição Óbitos Confirmados por COVID19 por Semana Epidemiológica na Macrorregião Norte, 2021.



Fonte: SIVEP Gripe. Acessado em 13/01/2021.

O município de Montes Claros ocupou a primeira posição com 14825 casos confirmados, incluindo 231 óbitos e letalidade em 1,53 % até a data de referência.

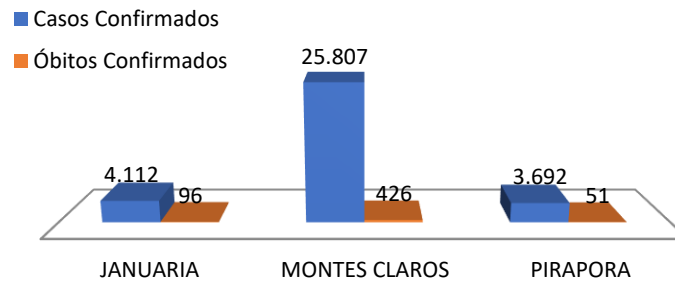
A segunda posição ficou com Pirapora, com 1983 casos, 24 óbitos com letalidade em 1,2%. O terceiro município com maior número de casos é Janaúba com 1926 casos confirmados, 29 óbitos com letalidade em 1,48%.

Em seguida aparecem os municípios de Salinas (1106), Várzea da Palma (953), Taiobeiras (813), Jaíba (668), Monte Azul (661), Porteirinha (651) e Bocaiuva (640) que perfazem juntos os primeiros 10 municípios com maior número de casos da macrorregião. Estes concentram 24.510 (71,7%) casos confirmados totais e 375 óbitos que corresponde a 65,4% da macrorregião.

2.1 Casos confirmados de COVID-19 por Unidade Regional de Saúde

A distribuição por Unidades Regionais de Saúde demonstra que 77,0 % dos casos confirmados estão na área de abrangência da Regional de Montes Claros, 11,75% na URS Janaúria e 10,8 % na URS de Pirapora, num universo de 29054 casos confirmados, incluindo os óbitos, conforme podemos observar no gráfico a seguir:

Gráfico 3 Casos confirmados e óbitos por Unidade Regional de Saúde, Macrorregião Norte, 2021.

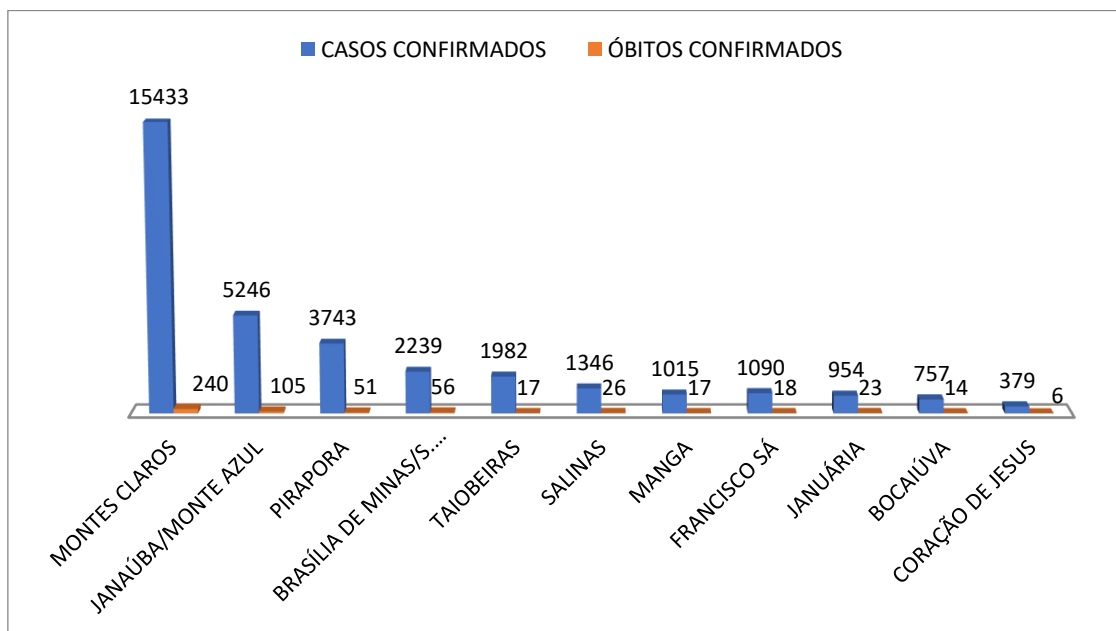


FONTE: SIVEP-Gripe e CSV Painel. Disponível em coronavirus.saude.mg.gov.br/painel. Acessado em 13/01/2021.

Quanto aos óbitos, 76,7% concentram-se na área de abrangência da Regional de Montes Claros, 12,4 % dos óbitos totais se concentram na Regional de Januária e os outros 10,9 % na Regional de Pirapora. Vale ressaltar que dentre as Regionais, a GRS Januária tem o menor número de casos confirmados e a maior letalidade (2,28%).

2.1.1 Casos confirmados e óbitos de COVID-19 por microrregião

Gráfico 4 Distribuição de casos confirmados e óbitos por COVID-19 nas microrregiões, Macrorregião Norte, 2021.



FONTE: SIVEP-Gripe e CSV Painel. Disponível em coronavirus.saude.mg.gov.br/painel. Acessado em 13/01/2021.

As microrregiões com maior número absoluto de casos são Montes Claros e Janaúba/Monte Azul. Essas, respectivamente, têm 444.045 habitantes e 15.673 casos totais, 281.774 habitantes e 5.351 casos.

Com relação à incidência, as microrregiões com maiores coeficientes são com Taiobeiras 199,34/100.000 habitantes e Francisco Sá 152,32/100.000 habitantes.

A tabela a seguir contém dados e coeficientes dos casos confirmados e os óbitos, por microrregião.

Tabela 1 Casos confirmados, óbitos e taxas por Microrregião de Saúde, 2021.

Microrregião	População	N	Casos dos últimos 7 dias	Coeficiente De Incidência	Casos Por Milhão	N	Coeficiente De Mortalidade	Letalidade
MONTES CLAROS	444045	15433	463	104,27	35296	240	54,05	1,56
JANAÚBA/MONTE AZUL	281774	5246	272	96,53	18990	105	37,26	2,00
PIRAPORA	148972	3743	198	132,91	25468	51	34,23	1,36
BRASÍLIA DE MINAS/S. FRANCISCO	238158	2239	207	86,92	9636	56	23,51	2,50
TAIOBEIRAS	140962	1982	281	199,34	14181	17	12,06	0,86
SALINAS	70192	1346	9	12,82	19546	26	37,04	1,93
MANGA	58087	1015	25	43,04	17766	17	29,27	1,67
FRANCISCO SÁ	75501	1090	115	152,32	14675	18	23,84	1,65
JANUÁRIA	118177	954	38	32,16	8267	23	19,46	2,41
BOCAIÚVA	79936	757	8	10,01	9645	14	17,51	1,85
CORAÇÃO DE JESUS	48671	379	13	26,71	7910	6	12,33	1,58

FONTE: CSV Painel, SIVEP Gripe e Pop. Fundação João Pinheiro. Acessado em 13/01/2021.

O coeficiente de incidência diz respeito aos casos ocorridos na microrregião no período dos últimos sete dias, enquanto para cálculo de casos por milhão utiliza-se o acumulado de casos. As microrregiões de Brasília de Minas/São Francisco e Januária tem as maiores taxas de letalidade. A região de Montes Claros também detém a maior taxa de mortalidade por COVID-19, junto com as microrregiões de Janaúba e Salinas.

2.1.2 Casos confirmados de COVID-19 por município de residência

A tabela a seguir foi organizada de forma a agrupar os municípios por microrregião de saúde observando-se o número total de casos confirmados de forma a identificar os municípios mais afetados em cada microrregião.

Tabela 2- Casos e Óbitos Confirmados por Microrregião e Município de Residência, Macrorregião Norte, 2021.

Microrregião	Município de residência	População	Casos confirmados				Óbitos confirmados			
			Casos totais	N	Casos (últimos 7 dias)	Coefficiente e incidência (últimos 7 dias)	N	Óbitos (últimos 7 dias)	Coefficiente mortalidade	Letalidade
Bocaiúva	BOCAIUVA	51148	640	632	7	13,69	8	0	15,64	1,25
	ENGENHEIRO NAVARRO	7477	35	34	0	0,00	1	0	13,37	2,86
	JOAQUIM FELICIO	4779	26	25	0	0,00	1	0	20,92	3,85
	FRANCISCO DUMONT	5309	25	22	0	0,00	3	0	56,51	12,00
	GUARACIAMA	5022	16	15	1	19,91	1	0	19,91	6,25
	OLHOS-D'AGUA	6201	15	15	0	0,00	0	0	0,00	0,00
Brasília de Minas/S. Francisco	SAO FRANCISCO	57379	516	499	0	0,00	17	0	29,63	3,29
	BRASILIA DE MINAS	32663	401	396	63	192,88	5	0	15,31	1,25
	SAO JOAO DA PONTE	25566	269	256	31	121,25	13	0	50,85	4,83
	VARZELANDIA	19695	230	224	22	111,70	6	0	30,46	2,61
	ICARAI DE MINAS	12208	121	120	1	8,19	1	0	8,19	0,83
	JAPONVAR	8734	97	96	3	34,35	1	0	11,45	1,03
	SAO ROMAO	12557	88	86	0	0,00	2	0	15,93	2,27
	LONTRA	9228	86	81	1	10,84	5	0	54,18	5,81
	URUCUIA	17171	85	82	10	58,24	3	0	17,47	3,53
	UBAI	12458	84	83	6	48,16	1	0	8,03	1,19
	LUISLANDIA	6762	77	76	63	931,68	1	0	14,79	1,30
	PATIS	6081	63	63	0	0,00	0	0	0,00	0,00
	CAMPO AZUL	3890	52	52	0	0,00	0	0	0,00	0,00
	IBIRACATU	6117	48	48	6	98,09	0	0	0,00	0,00
PINTOPOLIS	7649	22	21	1	13,07	1	0	13,07	4,55	
Coração De Jesus	CORACAO DE JESUS	27327	230	228	10	36,59	2	0	7,32	0,87
	JEQUITAI	7696	82	78	0	0,00	4	0	51,98	4,88

Nº 25, Semana Epidemiológica 02

Data da atualização: 13/01/2021

	SAO JOAO DA LAGOA	4932	39	39	3	60,83	0	0	0,00	0,00
	LAGOA DOS PATOS	4219	21	21	0	0,00	0	0	0,00	0,00
	SAO JOAO DO PACUI	4497	7	7	0	0,00	0	0	0,00	0,00
Francisco Sá	FRANCISCO SA	26764	345	337	6	22,42	8	1	29,89	2,32
	JOSENOPOLIS	4955	329	326	56	1130,17	3	0	60,54	0,91
	CAPITAO ENEAS	15303	207	203	13	84,95	4	0	26,14	1,93
	GRAO MOGOL	15944	130	127	26	163,07	3	0	18,82	2,31
	CRISTALIA	6085	52	52	0	0,00	0	0	0,00	0,00
	BOTUMIRIM	6450	27	27	14	217,05	0	0	0,00	0,00
	JANAUBA	72961	1955	1926	155	212,44	29	0	39,75	1,48
Janaúba/Monte Azul	JAIBA	38474	668	658	19	49,38	10	0	25,99	1,50
	MONTE AZUL	21302	661	647	24	112,67	14	0	65,72	2,12
	PORTEIRINHA	38541	651	632	0	0,00	19	0	49,30	2,92
	ESPINOSA	32100	400	386	35	109,03	14	0	43,61	3,50
	MATO VERDE	12714	252	248	14	110,11	4	0	31,46	1,59
	GAMELEIRAS	5189	172	169	7	134,90	3	0	57,81	1,74
	MATIAS CARDOSO	10927	87	84	1	9,15	3	0	27,45	3,45
	NOVA PORTEIRINHA	7646	76	74	0	0,00	2	0	26,16	2,63
	VERDELANDIA	9523	74	72	9	94,51	2	0	21,00	2,70
	RIACHO DOS MACHADOS	9667	66	65	3	31,03	1	0	10,34	1,52
	CATUTI	5088	54	52	0	0,00	2	0	39,31	3,70
	SERRANOPOLIS DE MINAS	4849	52	52	5	103,11	0	0	0,00	0,00
	MAMONAS	6576	40	39	0	0,00	1	0	15,21	2,50
	PAI PEDRO	6217	38	37	0	0,00	1	0	16,08	2,63
Janaúria	JANUARIA	68741	544	530	26	37,82	14	0	20,37	2,57
	ITACARAMBI	18446	267	260	6	32,53	7	0	37,95	2,62
	PEDRAS DE MARIA DA CRUZ	11773	128	127	6	50,96	1	0	8,49	0,78
	CONEGO MARINHO	7719	9	8	0	0,00	1	0	12,96	11,11
	BONITO DE MINAS	11498	6	6	0	0,00	0	0	0,00	0,00
	MONTALVANIA	15205	376	368	0	0,00	8	0	52,61	2,13
Manga	MANGA	18816	364	358	2	10,63	6	0	31,89	1,65
	JUVENILIA	5845	161	159	7	119,76	2	0	34,22	1,24
	SAO JOAO DAS MISSOES	13245	109	108	16	120,80	1	0	7,55	0,92
	MIRAVANIA	4976	5	5	0	0,00	0	0	0,00	0,00
Montes Claros	MONTES CLAROS	409614	15056	14825	448	109,37	231	2	56,39	1,53

	MIRABELA	13681	177	173	1	7,31	4	0	29,24	2,26
	CLARO DOS POCOES	7707	135	133	13	168,68	2	0	25,95	1,48
	JURAMENTO	4347	30	30	1	23,00	0	0	0,00	0,00
	GLAUCILANDIA	3210	26	25	0	0,00	1	0	31,15	3,85
	ITACAMBIRA	5486	9	7	0	0,00	2	0	36,46	22,22
Pirapora	PIRAPORA	57474	2007	1983	83	144,41	24	0	41,76	1,20
	VARZEA DA PALMA	39852	953	940	75	188,20	13	2	32,62	1,36
	BURITIZEIRO	28367	423	413	31	109,28	10	0	35,25	2,36
	SANTA FE DE MINAS	3937	207	205	7	177,80	2	0	50,80	0,97
	LASSANCE	6641	56	55	1	15,06	1	0	15,06	1,79
	PONTO CHIQUE	4279	50	50	1	23,37	0	0	0,00	0,00
	IBIAI	8422	47	46	0	0,00	1	0	11,87	2,13
Salinas	SALINAS	41880	1106	1087	0	0,00	19	0	45,37	1,72
	PADRE CARVALHO	6495	106	104	3	46,19	2	0	30,79	1,89
	RUBELITA	6461	42	41	5	77,39	1	0	15,48	2,38
	NOVORIZONTE	5397	37	36	0	0,00	1	0	18,53	2,70
	FRUTA DE LEITE	5727	33	32	1	17,46	1	0	17,46	3,03
	SANTA CRUZ DE SALINAS	4232	22	20	0	0,00	2	0	47,26	9,09
Taiobeiras	TAIOBEIRAS	34436	813	805	69	200,37	8	1	23,23	0,98
	SAO JOAO DO PARAISO	23937	312	310	134	559,80	2	0	8,36	0,64
	RIO PARDO DE MINAS	31295	290	287	23	73,49	3	0	9,59	1,03
	CURRAL DE DENTRO	7867	172	170	13	165,25	2	0	25,42	1,16
	INDAIABIRA	7418	87	87	21	283,10	0	0	0,00	0,00
	SANTO ANTONIO DO RETIRO	7287	85	84	0	0,00	1	0	13,72	1,18
	MONTEZUMA	8399	82	82	12	142,87	0	0	0,00	0,00
	NINHEIRA	10489	63	62	8	76,27	1	1	9,53	1,59
	VARGEM GRANDE DO RIO PARDO	5030	55	55	0	0,00	0	0	0,00	0,00
	BERIZAL	4804	23	23	1	20,82	0	0	0,00	0,00
	Norte	1704475	34184	33611	1629	95,57	573	7	33,62	1,68

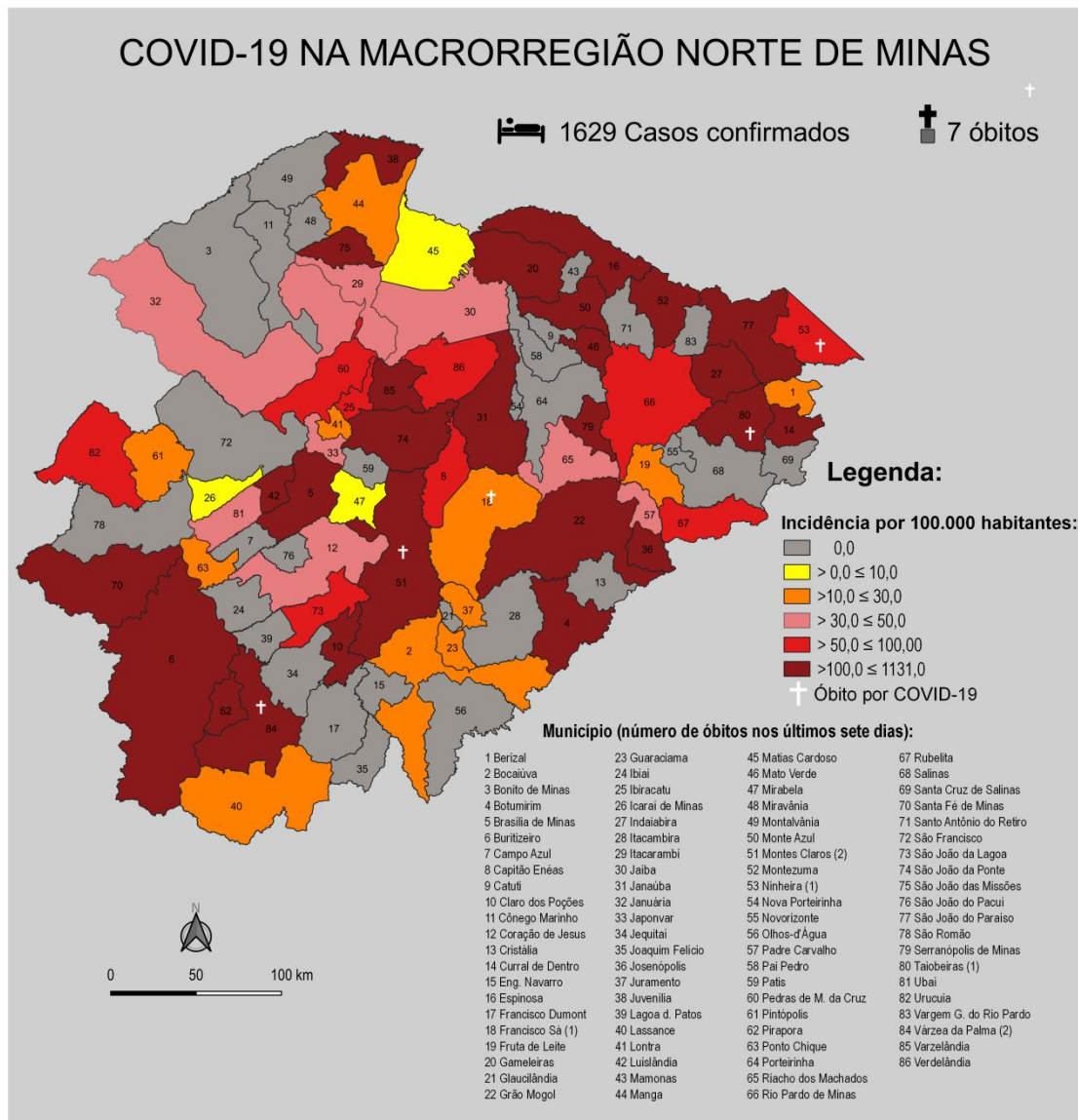
FONTE: CSV Painel, Sivep Gripe e Pop. Fundação João Pinheiro. Acessado em 13/01/2021.

O coeficiente de incidência diz respeito aos casos ocorridos no período dos últimos sete dias. Nesse aspecto, temos os municípios de Josenópolis 1.130/100.000 habitantes, Luislandia 931/100.000 habitantes e São João do Paraíso 559,8/100.000 habitantes sendo,

respectivamente, as maiores incidências do Norte de Minas na última semana. Na última semana, 29 municípios não apresentaram nenhum caso confirmado.

2.2 Distribuição geográfica dos casos confirmados de COVID-19

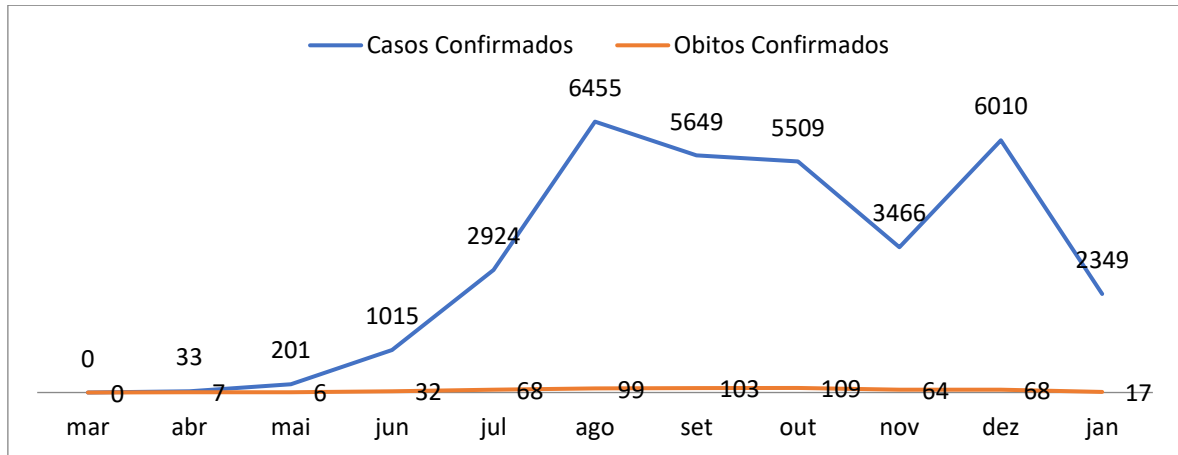
Figura 10 Distribuição geográfica dos casos de COVID-19, Macrorregião Norte, 2021.



FONTE: CSV Painel e Sivep Gripe. coronavirus.saude.mg.gov.br/painel. Acessado em 13/01/2021.

2.3 Evolução do número de notificados, casos e óbitos confirmados.

Gráfico 5 Evolução do número de notificações de casos e óbitos confirmados/ mês, Macrorregião Norte, 2021.

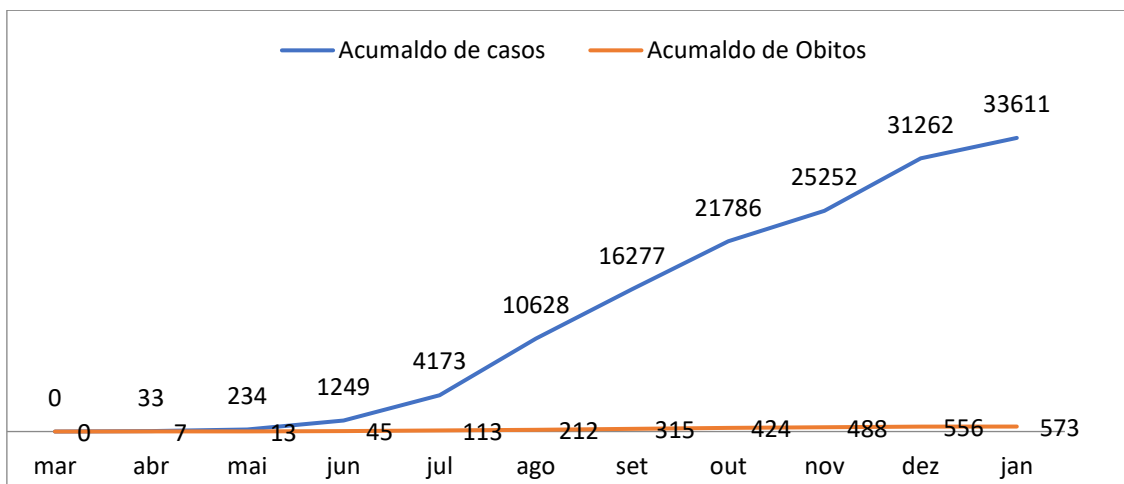


FONTE: SIVEP-Gripe, e-SUS-VE, CSV Painel e CSV Sistemas. Disponível em coronavirus.saude.mg.gov.br/painel. Acessado em 13/01/2021.

O gráfico acima apresenta o número de notificações de casos confirmados a cada mês.

2.3.1 Acumulado de casos e óbitos confirmados

Gráfico 6 Evolução do número de casos e óbitos confirmados acumulados por mês, Macrorregião Norte, 2021.



FONTE: SIVEP-Gripe e CSV Painel. Disponível em coronavirus.saude.mg.gov.br/painel. Acessado em 13/01/2021.

3 PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS E ÓBITOS DE COVID-19

3.2 Distribuição de óbitos por COVID-19 por sexo, faixa etária e raça/cor

A caracterização dos óbitos por COVID na macrorregião Norte de acordo com a nova metodologia instituída pela SES, que utiliza exclusivamente a base de dados preconizada pelo Governo Federal (SIVEP-Gripe), onde são incluídos todos os óbitos que atende os seguintes critérios: evolução, classificação final Covid e critérios de encerramento.

Gráfico 7- Óbitos Confirmados por sexo

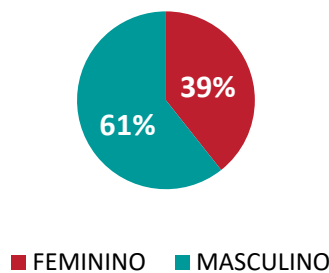
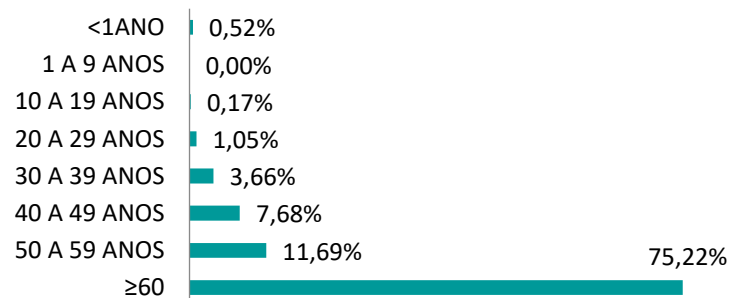


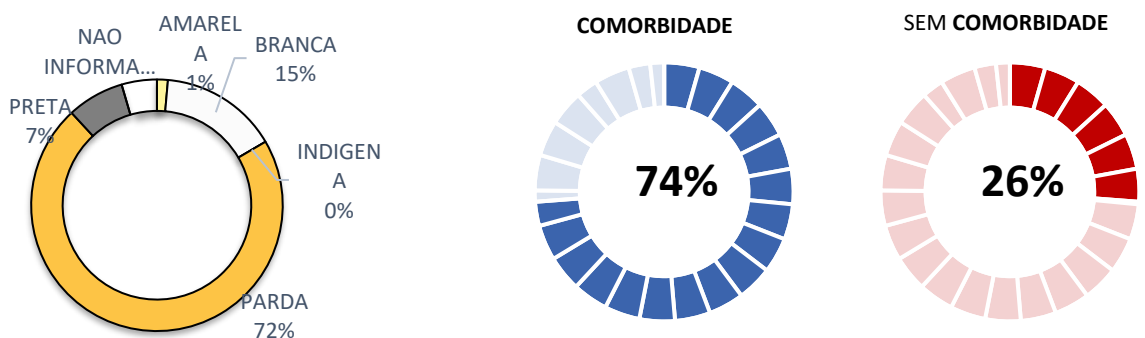
Gráfico 8 – Óbitos confirmados por COVID-19 por faixa etária



FONTE: SIVEP-Gripe. Acessado em 13/01/2021.

Observa-se a predominância dos óbitos no sexo masculino (61%), em pardos (72%), na faixa etária > de 60 anos (75,22%) e 74% dos óbitos com comorbidade.

Gráfico 9- Óbitos Confirmados por raça e cor e por comorbidade



FONTE: SIVEP-Gripe. Acessado em 13/01/2021

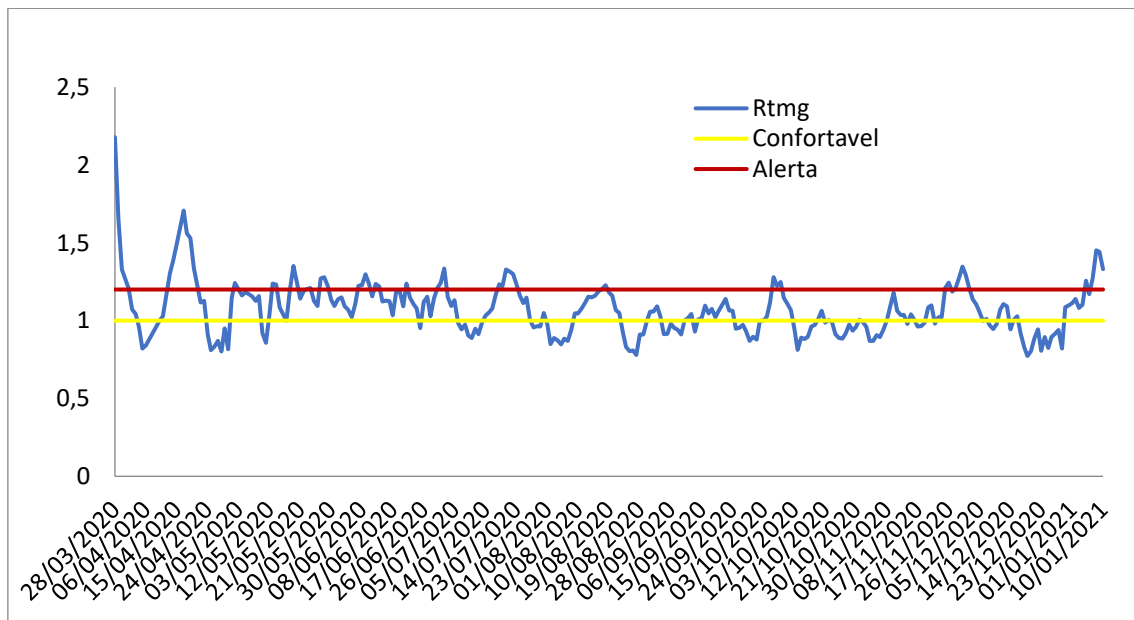
3.3 Evolução do Rt (número de reprodução médio) na Macrorregião Norte

Outro indicador utilizado para acompanhar o transcorrer de uma epidemia é a o R0 que mede o número médio de infecções geradas por cada pessoa infectada. Em síntese, o indicador diz como a infecção está se disseminando (aumentando ou reduzindo), desta forma permite fazer previsões para fundamentar decisões.

O R0 é uma medida que reflete o comportamento médio observado durante a pandemia, e o Rt é uma medida instantânea que diz sobre o número médio de casos secundários que surgiram de um caso primário infectado no tempo t. Para estimar o Rt de Minas Gerais utilizou-se a metodologia desenvolvida pela Imperial College London. Valores de Rt até 1,0 são considerados "Situação Esperada", valores entre 1,0 e 1,2 são considerados como "Situação de Alerta" e para um Rt maior que 1,2, é considerada "Situação Crítica".

Aplicando a metodologia aos dados da Macrorregião Norte, em 10/01/2021 o Rt equivale à 1,3 portanto "Situação de Crítica". O gráfico abaixo mostra a evolução do Rt ao longo da pandemia, apresentando um leve aumento comparado a última semana (1,2).

Gráfico 10- Evolução do Rt (número de reprodução médio) na Macrorregião Norte.



FONTE: Relatório Minas Consciente

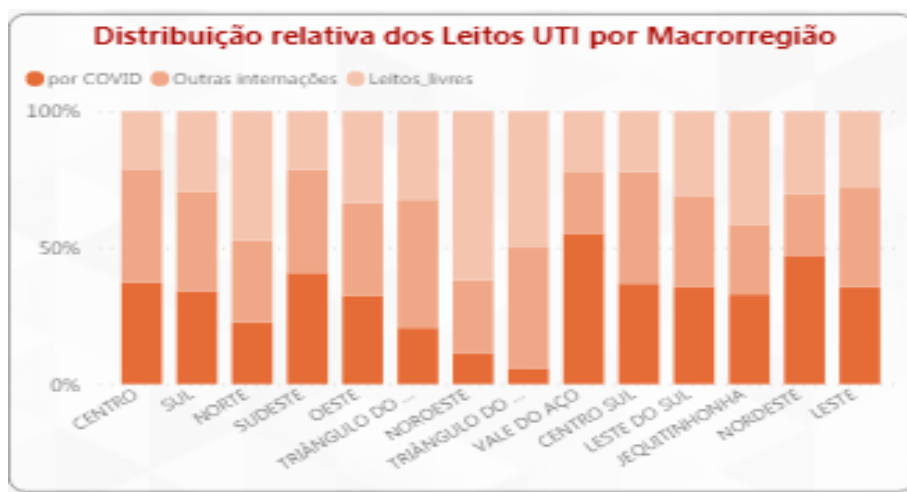
4 SITUAÇÃO ASSISTENCIAL

4.1 Distribuição de leitos nos municípios e leitos exclusivos para COVID-19

Os leitos de UTI adulto tipo II ou UTI adulto COVID existentes e disponíveis para internações de pacientes em estado crítico disponíveis na macrorregião norte são de 251 e outros 6 leitos de UTI adulto são exclusivos para queimados, totalizando 257 leitos de UTI adulto, destes 241 encontram-se ativos e apresentando produção.

Observando a situação geral das macrorregiões do estado de Minas Gerais, a macrorregião Norte possui a 12^a posição entre as 14 macrorregiões em proporção de ocupação dos leitos de UTI apresentando 56,07% de ocupação geral e a 11^a posição em ocupação por leito exclusivamente COVID-19 com 44,92%.

Figura 11 Ocupação de Leitos de UTI por Macrorregião de Saúde



FONTE: BI/SES. Disponível em <http://painel.saude.mg.gov.br/>. Acessado em 13/01/2021

Até o momento do fechamento das informações ocorrida em 13/01/2021 haviam 132 pacientes internados em leitos de UTI na macrorregião Norte, 57 destes pacientes com diagnósticos relacionados a COVID-19. Observando que a ocupação está em 54,77%, valor abaixo da margem de segurança conforme o parâmetro (< 85%).

Figura 12 Ocupação de Leitos de UTI na Macrorregião Norte

FONTE: BI/SES. Disponível em <http://painel.saude.mg.gov.br/>. Acessado em 13/01/2021

Leitos de Enfermaria

O quantitativo de leitos clínicos de enfermaria na Macrorregião Norte cadastrados no SUS é 1.413 e 1331 ativos e com produção em 26 municípios. Em relação a ocupação desses leitos, a macrorregião ocupa o 6º lugar no estado com 70,40% de ocupação geral a 6ª posição em ocupação por pacientes COVID-19 com 9,84% .

Figura 13 - Ocupação de Leitos Clínicos por Macrorregião de Saúde

MACRORREGIÃO	PROPORÇÃO OCUPADA LEITOS ENFERMARIA	PROPORÇÃO OCUPADA POR COVID
VALE DO AÇO	90,42%	21,04%
CENTRO	84,39%	16,86%
TRIÂNGULO DO NORTE	81,24%	6,46%
LESTE	72,89%	7,44%
OESTE	70,61%	15,89%
NORTE	70,40%	9,84%
TRIÂNGULO DO SUL	61,37%	4,59%
JEQUITINHONHA	57,76%	7,55%
NORDESTE	55,76%	6,11%
NOROESTE	55,67%	7,42%
LESTE DO SUL	51,87%	12,48%
SUL	50,76%	8,79%
SUDESTE	50,47%	11,76%
CENTRO SUL	42,75%	7,25%
Total	67,47%	11,82%

FONTE: BI/SES. Disponível em <http://painel.saude.mg.gov.br/>. Acessado em 13/01/2021

Analisando o total de leitos clínicos na macrorregião Norte, observa-se uma ocupação de 70,40 %, o que está dentro do parâmetro (abaixo de 85%) conforme pode-se observar na figura abaixo. Dos 937 pacientes internados 131 deste foram por CID COVID.

Figura 14 Ocupação de Leitos de Enfermaria na Macrorregião Norte



FONTE: BI/SES. Disponível em <http://painel.saude.mg.gov.br/>. Acessado em 13/01/2021

Quando verificamos esta ocupação por microrregião dentro da macrorregião Norte, observa-se que a microrregião de Montes Claros com a taxa de 101,93% sendo que 17,38% por COVID, logo em seguida temos a microrregião de Pirapora com ocupação de 77,24%, sendo 8,13% por COVID.

Figura 15 – Ocupação de Leitos Clínicos por Microrregião de Saúde

MACRORREGIÃO	PROPORÇÃO OCUPADA LEITOS ENFERMARIA	PROPORÇÃO OCUPADA POR COVID
NORTE	70,40%	9,84%
☐ MONTES CLAROS	101,93%	17,38%
☐ PIRAPORA	77,24%	8,13%
☐ Brasília de Minas/S. Francisco	76,39%	4,86%
☐ TAIÓBEIRAS	51,75%	9,65%
☐ JANUÁRIA	47,89%	2,82%
☐ JANAÚBA/MONTE AZUL	44,68%	6,91%
☐ SALINAS	43,33%	5,00%
☐ BOCAIÚVA	42,86%	0,00%
☐ CORAÇÃO DE JESUS	32,00%	0,00%
☐ FRANCISCO SÁ	30,30%	4,55%
☐ MANGA	25,00%	3,13%
Total	70,40%	9,84%

FONTE: BI/SES. Disponível em <http://painel.saude.mg.gov.br/>. Acessado em 13/01/2021

A microrregião de Montes Claros apresenta a maior quantidade de leitos da macrorregião Norte apresentando 466 leitos, sendo 466 leitos estão ativos e com produção informada. A ocupação está superior a margem de segurança prevista para rede assistencial da região (85%), pois está 101,93%. Verificamos que do total de leitos existentes na microrregião, 475 encontram-se ocupados (101,93%), sendo 81 por internações com diagnósticos relacionados ao COVID-19.

Figura 16 Ocupação de Leitos Clínicos na Microrregião de Saúde de Montes Claros



FONTE: BI/SES. Disponível em <http://painel.saude.mg.gov.br/>. Acessado em 13/01/2021

Quando analisamos o município de Montes Claros polo da macrorregião Norte, observamos que o município conta com 444 leitos de enfermaria, 444 com produção e destes 465 ocupados mostrando uma proporção de ocupação de 104,76%, sendo 81 internados por diagnósticos relacionados ao COVID-19.

Figura 17 – Ocupação de Leitos Clínicos no município de Montes Claros



FONTE: BI/SES. Disponível em <http://painel.saude.mg.gov.br/>. Acessado em 13/01/2021

5 SURTOS

A Macrorregião Norte apresenta um registro de 71 surtos confirmados e 7 em investigação, distribuídos em 24 municípios da região. Nestes foram registrados 1.569 casos confirmados para Covid19, sendo eles 184 profissionais de saúde e 101 são idosos.

Distribuição dos surtos associados ao COVID-19 por município de residência e tipo de estabelecimento de ocorrência

Figura 18 Ocorrência de Surtos por Município na Macrorregião Norte

MACRO	Surtos	Casos Confirmados	Número de expostos
☐ NORTE	71	1.569	3.563
☐ JANUÁRIA	27	669	210
SAO JOAO DA PONTE	8	24	
BRASILIA DE	6	530	55
JANUARIA	5	20	23
VARZELANDIA	4	24	3
MANGA	2	51	129
ICARAI DE MINAS	1	6	
SAO FRANCISCO	1	14	
☐ MONTES CLAROS	24	607	2.571
MONTES CLAROS	6	124	363
BOCAIUVA	3	83	659
JANAUBA	3	67	376
TAIOBEIRAS	2	78	136
CAPITAO ENEAS	1	14	310
ESPINOSA	1	35	123
FRANCISCO SA	1	23	66
GRAO MOGOL	1	9	15
JAIBA	1	18	30
MIRABELA	1	3	
MONTE AZUL	1	9	108
PORTEIRINHA	1	43	43
SALINAS	1	78	132
VERDELANDIA	1	8	26
PAI PEDRO		15	184
☐ PIRAPORA	20	293	782
PIRAPORA	13	221	634
VARZEA DA PALMA	4	45	100
BURITIZEIRO	3	27	48
Total	71	1.569	3.563

Fonte: BI SES/MG. Disponível em <http://painel.saude.mg.gov.br/>. Acessado em 13/01/2021

Figura 1 Ocorrência de Surtos por Tipo de Estabelecimento na Macro Norte

Tipo de Estabelecimento	Surtos	Casos Confirmados	Número de Expostos
EMPRESA	25	362	1.500
SERVICO DE SAUDE	22	786	741
UNIDADE PRISIONAL	9	230	800
ILPI	4	101	235
NAO INFORMADO	3	17	3
SEGURANCA PUBLICA	3	9	23
SERVICOS PUBLICOS	2	30	27
COMUNIDADE RELIGIOSA	1	10	
SERVICO DE ACOLHIMENTO	1	5	29
UNIDADE SOCIOEDUCATIVA	1	4	21
Total	71	1.554	3.379

Fonte: BI SES/MG. Disponível em <http://painel.saude.mg.gov.br/>. Acessado em 13/01/2021

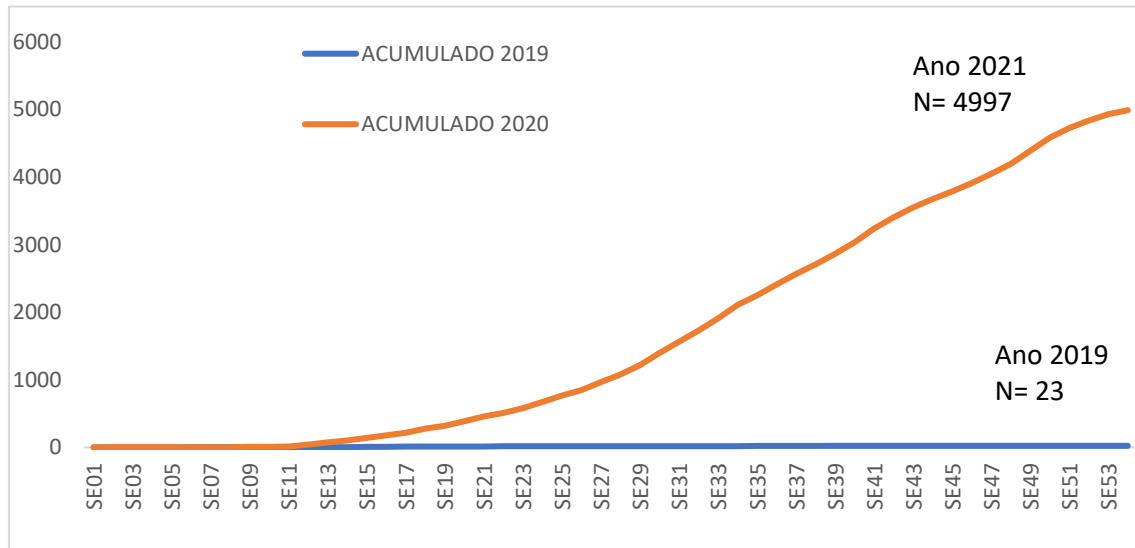
Desses 71 surtos ocorridos, 09 foram registrados em sistema prisional, 22 em serviços de saúde, 04 em Instituição de Longa Permanência de Idosos, 01 em Serviço de Acolhimento, 02 em Serviço Público, 03 em Segurança Pública, 25 em Empresas Privadas, 01 surto em Unidade Sócioeducativa e 03 em estabelecimento não informado.

6 SINDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE

6.1 Comparação de casos acumulados em 2019 a 2021

O gráfico abaixo demonstra o número acumulado de casos de SRAG em 2019 (linha laranja) e 2020 e 2021 (linha azul) por semana epidemiológica. Observa-se um baixo registro de internações ao longo de todo ano de 2019. Em 2020 constata-se uma elevação de casos a partir da 11ª semana, esse aumento possivelmente se deve a pandemia de COVID-19.

Gráfico 11 – Comparação de casos acumulados de SRAG em 2019 e 2020-2021 da Macrorregião Norte

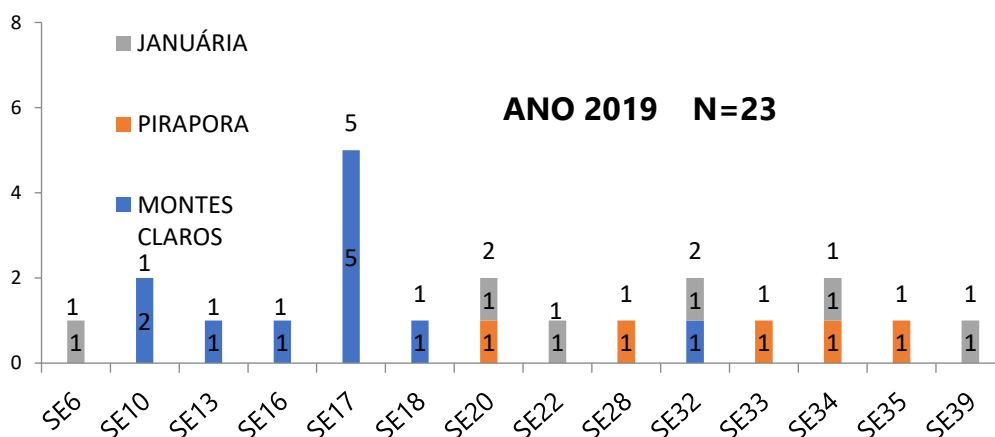


FONTE: SIVEP-Gripe. Acessado em 13/01/2021

6.2 Número de hospitalizações por SRAG em 2019 e 2020-2021

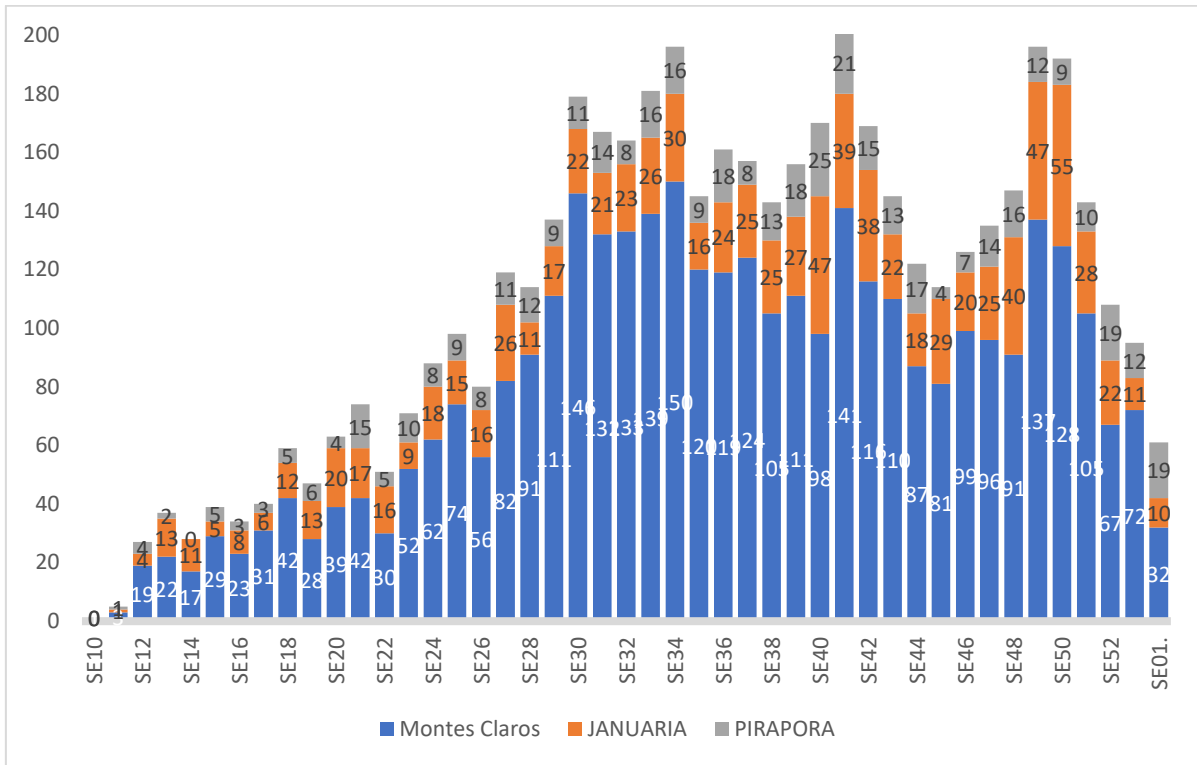
No gráfico 12 observa-se número de hospitalizações por Unidade Regional de Saúde no ano de 2019. A partir da semana 39 não houve mais registro de hospitalização no ano de 2019. O maior número de hospitalizações ocorreu na URS de Montes Claros que é sede de macro, onde concentra-se o maior número de hospitais.

Gráfico 12 Número de hospitalizações por URS no ano de 2019



FONTE: SIVEP-Gripe. Acessado em 13/01/2021

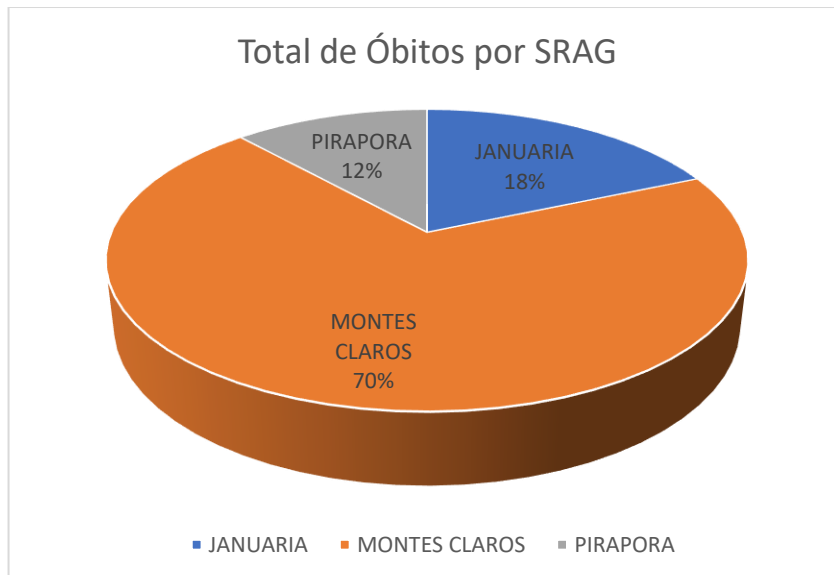
Gráfico 13 Número de hospitalizações por URS nos anos de 2020-2021 N=4997



FONTE: SIVEP-Gripe. Acessado em 13/01/2021

6.3 Óbitos por SRAG até 2021

Gráfico14 Percentual de Óbitos por SRAG até 2021



N=776

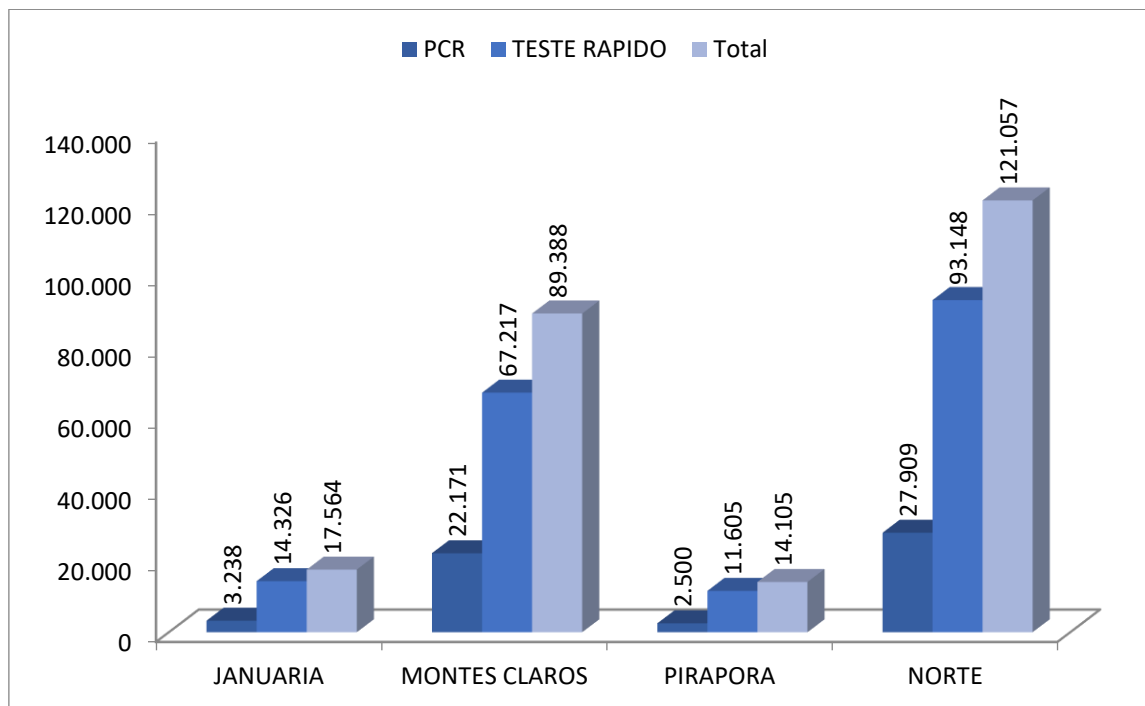
FONTE: SIVEP-Gripe. Acessado em 13/01/2021

7. VIGILÂNCIA LABORATORIAL

7.1 Exames laboratoriais realizados na rede pública e privada

Refere-se aos exames para detecção de SARS-CoV-2 por Biologia Molecular (RT-PCR) e Exames para detecção da COVID-19 por Método Sorológico (Testes Rápidos) realizados por Laboratórios Privados e públicos nessa macrorregião.

Gráfico 15 Exames realizados rede pública e privada por URS, Macrorregião Norte.



FONTE: CSV laboratórios. Acessado em 13/01/2021.

Na Macrorregião Norte foram processadas **121.057** amostras até dia 12 de janeiro de 2021, constituindo taxa de testagem de **7.102/100.000** de habitantes, com positividade de 26 % estando em situação de crítica.

2.2 Coeficiente de positividade

Gráfico 16 Positividade por URS, Macrorregião Norte, 2020.

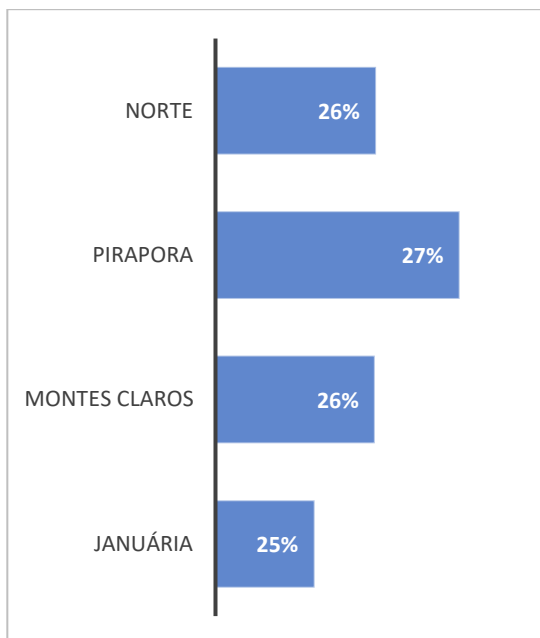
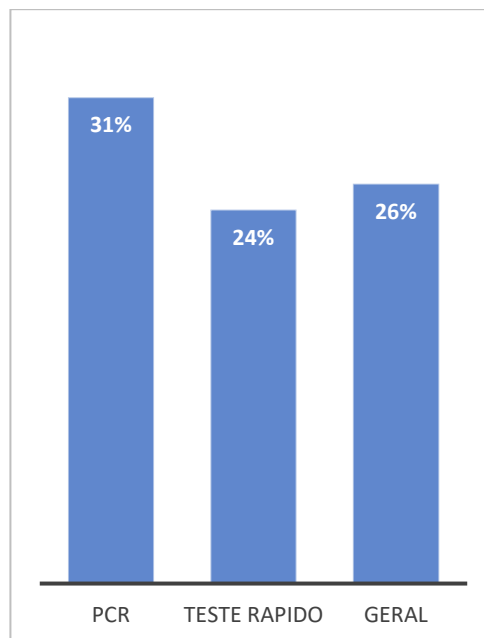


Gráfico 17 Percentual de Positividade por tipo de exame, Macrorregião Norte, 2020.



FONTE: CSV laboratório e ESUS-VE. Acessado em 12/01/2021.

Os gráficos acima representam o acumulado de testes até a semana epidemiológica 02/2021. O parâmetro utilizado pela SESMG com relação à positividade das amostras analisadas é $\leq 10\%$ - Situação Esperada, $10\% < \text{Positividade} \leq 20\%$ - Alerta e Positividade $> 20\%$ - Crítica. Portanto, todas as regionais se encontram em situação crítica.